LEI Nº. 9.026, DE 29 ABRIL DE 2022.

Denomina “José Antônio Baião” a Rua "Nove”, situada no Bairro Marajó I/II, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de **Prefeito Municipal**, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Art. 1º Fica denominada “José Antônio Baião” a Rua "Nove”, situada no Bairro Marajó I/II, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, empresas de telefonia e cartórios de registros de imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 29 de abril de 2022.

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

PUBLICAÇÃO
Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia ___/___/2022. Edição _____.

_____
Procuradoria-Geral do Município

JUSTIFICATIVA

José Antônio Baião Vieira, conhecido como Baião, nasceu em 30 de abril de 1950, na cidade de Viçosa, Minas Gerais. Filho de Luciano Alves Vieira e Terezinha de Jesus Baião Vieira. Casou no dia 10 de julho de 1976, com Maria Imaculada das Graças Vieira com quem teve três filhos: Érico Douglas Vieira, Bruno Sérgio Vieira e Pablo Vinícius Vieira. Suas noras: Graziele Alves Amaral, Grazielle Santos Vieira e Liliane Fonte Boa Vieira. Seus netos: Letícia Amaral Vieira, Lívia Santos Vieira, Isabela Amaral Vieira, Larissa Santos Vieira, Rafael Fonte Boa Vieira e Gabriela Fonte Boa Vieira.

Ele se formou em Agronomia no ano de 1975 na Universidade Federal de Viçosa. Baião residiu em Divinópolis por 44 anos e trabalhou com as áreas e funções relatadas a seguir. Trabalhou na Emater de 1976 a 1981. Foi fundador da empresa/loja Acarmig que vendia produtos agropecuários, onde atuou de 1981 a 1989. Neste período, atuava oferecendo assistência técnica para produtores rurais. Atuou ainda no comércio como dono das lojas Xodó Variedades, que comercializava produtos diversos e na loja Acalanto, de confecções.

Na área política teve uma ampla atuação. Atuou como coordenador de algumas campanhas políticas para prefeito de Divinópolis. Foi candidato à vice-prefeito na chapa com Marcos Vinícius e à vereador. Foi coordenador da campanha à presidência de Dilma Rousseff no âmbito municipal.

Trabalhou como Secretário Municipal de Obras na administração municipal de Domingos Sávio. Nesta mesma administração, foi Chefe de Gabinete do prefeito. Na administração municipal de Aristides Salgado foi Secretário de Agricultura e Secretário de Indústria e Comércio. Na administração municipal de Demétrius Arantes atuou como Chefe de Divisão da Pró Humana.

Baião também teve importante atuação no segmento religioso. Em 1976 fundou o grupo de jovens AD-Cristo com a participação de mais de 200 jovens. Este trabalho foi dirigido na recuperação dos jovens em relação às drogas, direcionando suas vidas para trilhar uma estrada sem complicações em família.

Em 1986 fundou o grupo de casais Shallom e foi coordenador por 6 anos, ministrando cursos, palestras e trabalhos em grupo. Foi coordenador do Grupo de Oração da Comunidade Sacramento de Amor. Teve participação intensa em vários grupos religiosos como palestrante: Cursilho, Encontro de Casais com Cristo, Grupo de Casais Bom Pastor, INCRI (Iniciação Cristã), Encontro de Casais de Segunda União, Grupo de Casais Sagrada Família.

Atuou como palestrante em várias escolas e no Tiro de Guerra de Divinópolis com o tema de prevenção às drogas e álcool. Nos últimos 8 anos exerceu importante trabalho como psicanalista. Fez sua formação em Psicanálise no Instituto Miesperanza.

Atendeu como psicanalista clínico muitos pacientes em terapia, ajudando muitas pessoas e famílias a recuperarem suas vidas. Baião se dedicava integralmente a seus pacientes, independente do horário, atendendo até tarde da noite. Nesta época estava com a saúde debilitada, devido a complicações de um aneurisma na artéria aorta.

Como religioso e depois como psicanalista, Baião ajudou muitas pessoas nas suas dores emocionais e depressões. Era uma pessoa que tinha muita compaixão com o ser humano. Baião foi um marido amoroso, atencioso, cúmplice e dedicado. Como pai deixou um grande legado: de honestidade, alegria, dedicação ao próximo. A alegria era a sua marca registrada.

Esta é a história do Baião em sua breve passagem aqui na terra. Hoje brilha no Céu, onde não mais sente dor, tudo é plenitude. Ele desempenhou muito bem sua missão aqui na Terra.

José Antônio Baião Vieira faleceu em 17 de agosto de 2019.